



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
074/IG/2015	17/MAIO/2015 - 17:00 (UTC)	SERIPA V	IG-074/CENIPA/2015
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
INCIDENTE GRAVE	POUSO SEM TREM	23°47'45"S	053°28'47"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AERÓDROMO DE UMUARAMA - SSUM	UMUARAMA	PR	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-NXN	NEIVA	EMB-711ST
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
PARTICULAR	TPP	PRIVADA

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE							
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE
		lleso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	
Tripulantes	1	1	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	1	1	-	-	-	Leve	
Total	2	2	-	-	-	X Substancial	
						Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	Desconhecido	

2. Histórico do voo

A aeronave decolou do aeródromo de Ijuí, RS (SSIJ), sob condições visuais, para o aeródromo Umuarama, PR (SSUM), com um piloto e uma passageira a bordo, para realizar voo de transporte privado.

Em SSUM, a aeronave pousou com o trem de pouso recolhido.

A aeronave teve danos substanciais.

O piloto e a passageira saíram ilesos.



Figura 1 – Posição da aeronave após a parada total. |

3. Comentários/Pesquisas

Houve a remoção da hélice da aeronave, antes da ação inicial, sem autorização do SERIPA V.

O piloto reportou que, com uma hora de voo, percebeu falha elétrica na aeronave. No entanto, prosseguiu o voo, uma vez que o motor funcionava normalmente. Reportou, ainda que, na final para pouso, tentou baixar o trem de pouso pelos sistemas normal e de emergência sem sucesso e, desta forma, realizou a aproximação para o aeródromo preparado para o pouso sem trem.

Entretanto, foi verificado que o sistema elétrico funcionava sem qualquer anormalidade. Além disso, não foram detectadas quaisquer avarias no sistema hidráulico e no trem de pouso.

Ademais, o piloto reportou ter cortado o motor da aeronave ao cruzar a cabeceira para pouso, mas as marcações da hélice na pista e a deformação desta indicam que o pouso foi realizado com potência reduzida e não com motor cortado.

Por conseguinte, conclui-se que foi realizado um pouso sem trem, devido ao provável esquecimento do piloto em baixá-lo.

Diante das controvérsias a respeito do incidente, não foi possível elucidar os fatores que contribuíram para a ocorrência.

Dentre as hipóteses levantadas, aventou-se a possibilidade que o piloto não estivesse utilizando o *checklist* da aeronave, durante a aproximação para o pouso.

O tripulante tinha pouca experiência na aeronave (apenas 50 horas) e a maior parte de suas 15.000 horas foram acumuladas em aeronaves com trem de pouso fixo. |

3.1 **Fatores Contribuintes**

- Indeterminados.

4. **Fatos**

- o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- o piloto possuía 15.000 horas totais de voo, sendo 50 horas no modelo de aeronave;
- a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- os serviços de manutenção foram considerados periódicos, estando as cadernetas de célula, motor e hélice atualizadas;
- a aeronave decolou do Aeródromo de Ijuí, RS (SSIJ), sob condições visuais, para o Aeródromo Umuarama, PR (SSUM), com um piloto e uma passageira a bordo, para realizar voo de transporte privado;
- em SSUM, a aeronave pousou com o trem de pouso recolhido;
- a aeronave teve danos substanciais; e
- o piloto e a passageira saíram ilesos.

5. **Ações Corretivas adotadas**

Nada a relatar.

6. **Recomendações de Segurança**

Não há.

Em, 23 de junho de 2016.